



## *Evangelho*

*Complementação da  
Lei / As ofensas*

*O adultério*

*Mateus: 5:21-32*

# Mateus 5

- 21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.
- 22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno.
- 23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
- 24 Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.
- 25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.
- 26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil.

# Mateus 5

- 27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.
- 28 Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.
- 29 Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.
- 30 E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.
- 31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite.
- 32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

# Ofensas - Reconciliação



**N**ós que adoramos a Deus em espírito e verdade, temos por altar a consciência. E a oferta que fazemos ao Pai são nossas preces sinceras.

**S**e quando estivermos orando a Deus, nossa consciência nos acusar de termos prejudicado a um irmão, quer por palavras, quer por atos, devemos, em primeiro lugar ir procurar o irmão e perdoarmos-nos reciprocamente. E livres de rancores um do outro, teremos a consciência tranqüila e o amor fraterno voltará a se instalar em nosso coração. Isso feito poderemos continuar nossa oferta ao Pai, em caso contrário, ele não a aceitará.

# Perdão



O caminho em que estamos postos com nosso adversário, é a vida presente, durante a qual houve o atrito entre nós e ele.

Enquanto estamos juntos, isto é, todos encarnados, é que convém desfazer os agravos e transformar as inimizades, por menores que sejam, em estima.

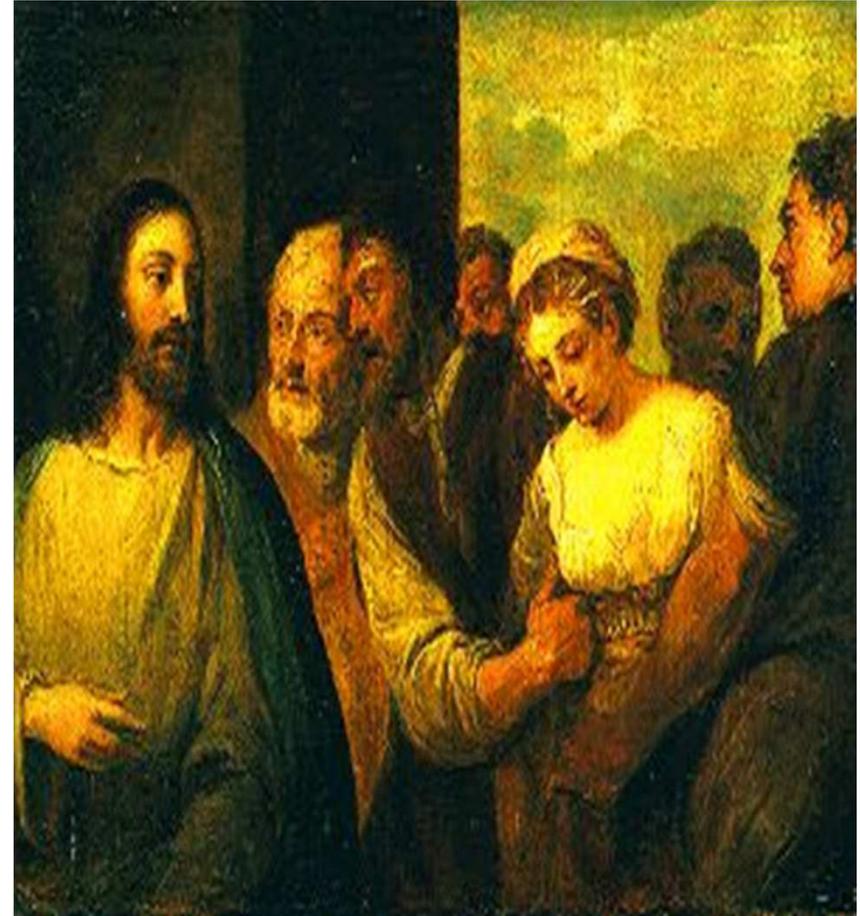
**J**esus mostra-nos que não devemos retribuir o mal com o mal, pois a magoa faz com que entremos em sintonia com forças inferiores, não conseguindo entrar em sintonia interna com Deus que é amor.

# Adultério

**O** simples pensar no mal revela inferioridade de uma pessoa. Se não realiza o seu mau pensamento, é porque não se lhe apresentou ocasião favorável, tivesse tido oportunidade e o mal, que guardou consigo, se traduziria em ação.

**Se** alguém pensa no mal, e todavia, não o pratica nem por isso se livra da responsabilidade de expurgar de seu coração os sentimentos ruins.

**A** lei antiga condenava o mal quando este se manifestava materialmente. A lei de Jesus não só condena a manifestação material do mal, como também o alimentá-lo com o pensamento. Onde há pensamentos malévolos, ainda não há pureza



# Conciliação

Muitas almas enobrecidas, após receberem a exortação para a conciliação, sofrem intimamente por esbarrarem com a dureza do adversário de ontem, inacessível a qualquer conciliação.

A advertência do Mestre, no entanto, é fundamentalmente consoladora para a consciência individual.

Assevera a palavra do Senhor – “concilia-te”, o que equivale a dizer “faze de tua parte”.

Corrige quanto for possível, relativamente aos erros do passado, movimenta-te no sentido de revelar a boa-vontade perseverante. Insiste na bondade e na compreensão.

Se o adversário é ignorante, medita na época em que também desconhecias as obrigações primordiais e observa se não agiste com piores características, se é perverso, categoriza-o à conta de doente e dementado em vias de cura.

Faze o bem que puderes, enquanto palmilhas os mesmos caminhos, porque se for o inimigo tão implacável que te busque entregar ao juiz, de qualquer modo, terás então igualmente provas e testemunhos a apresentar.

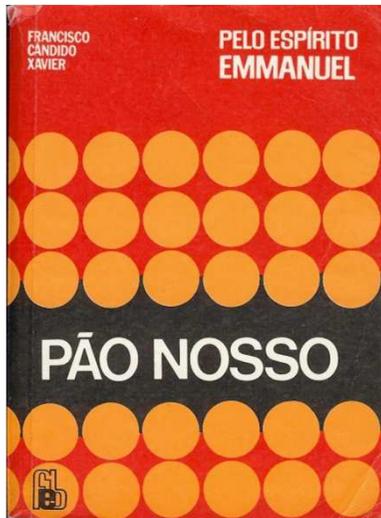
Trabalha, pois, quanto seja possível no capítulo da harmonização, mas se o adversário te desdenha os bons desejos, concilia-te com a própria consciência e espera confiante.

Emmanuel

# Bibliografia



**Livro**  
**O Evangelho**  
**dos Humildes**  
**Eliseu**  
**Rigonatti**



**Livro:**  
**Pão Nosso**  
**Emmanuel**  
**Chico Xavier**

**Internet**  
**Diversas e**  
**Portal do Espírito**  
**[www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br)**